A vida do Gustavo
no tempo e no espaço

Meu Avô e Eu

Minha Opinião do livro “Meu Avô e Eu”

Eu gostei do livro “Meu Avô e Eu” porquê conta uma história que é a realidade para muitos idosos e nos faz lembrar que eles merecem carinho, atenção, amor e compreensão, apesar de estarem afastados da família. E no caso do Sr. Joaquim o seu neto compensava a ausência dos filhos. E me faz lembrar da amizade que eu tenho pelo meu vovô, que também se chama Joaquim e é muito engraçado. Só que moramos juntos e eu nunca deixaria ele viver afastado de mim.

A parte que eu mais gostei do livro foi quando o Guilherme visita o seu avô. E o Sr. Joaquim todo feliz e orgulhoso sai apresentando o neto para todo mundo do asilo e ainda nesse mesmo dia ganha mais uma surpresa, recebe um telegrama da filha. É o momento mais feliz do livro. Lamentavelmente, ele desfrutou de muitos poucos momentos felizes e dos planos dos filhos de retomada do convívio, porquê a vida dele se acaba.

Para mim ficou um aprendizado, de que temos que aproveitar cada momento da vida como se fosse o último e também valorizar a família em especial os mais idosos.

THE INTERVIEW WITH MY GRANDFATHER

I interviewed my grandfather Joaquim, who is one of my best friends. He is 86 years old. Nowadays he is retired and when he was a young man he worked as a security front desk for many years at Indústrias Villares until he retired. My grandfather likes to fix things at home, like painting, fixing furniture, etc. He also likes to cook and fishing with me. He is an excellent storyteller; he is very funny, and I always have a great time with him. When my grandfather was young, he used to make cachaça in a small farm where he lived in the countryside of Bahia. I do really love my grandpa!

A ENTREVISTA COM MEU AVÔ

1.Em que ano o senhor nasceu Vovô Joaquim? *Eu nasci em 1934. Nesse ano, em 15 de novembro, completo 87 anos. Quero o meu presente!*

2.Onde o senhor passou a sua infância? *Eu vivi minha infância no sítio da minha família que ficava na cidade de Rio de Contas, região do Parque Nacional da Chapada Diamantina, no estado da Bahia.*

3.A época da sua infância era diferente da de hoje? *O que mudou para melhor? E para pior? Era muito diferente, eu nasci no campo, na região da Chapada Diamantina, no estado da Bahia. Todos os dias eu contemplava uma natureza linda, bebia água pura dos rios, corria, criava meu próprios brinquedos, buscava minha professora para dar aula no sítio em que eu morava. Meu bichinho de estimação era um carneiro. Mas também trabalhava ajudando meu pai, seu bisavô Dionísio, na roça. Tudo para mim era pura alegria. Hoje a infância está transformada, mudou muito, como tantas outras coisas. O que é melhor é que florescem, praticamente não existe mortalidade infantil por doenças que antes matavam muitas crianças. Outro ponto bom é que todas as crianças estudam, tem lei para proteger as crianças, hoje nenhuma criança trabalha, elas é quem nos dão trabalho, rs! O que é pior para as crianças é que não tem liberdade de brincar livres, existem muitos perigos, os pais trabalham muito e as crianças tem pouco tempo de convívio com os pais, também vejo muito desrespeito por parte das crianças com os pais, que não sabem educar corretamente os seus filhos.*

4.O senhor guarda algum objeto foto/roupa/ etc., de valor emocional, do seu passado? *Não guardei nenhum objeto, até porquê eu tinha o essencial para viver e foto era algo muito caro para meu pai. Fui ter fotos para documentos quando eu fiz 18 anos, já vivendo aqui em São Paulo. O que guardo do meu passado são as lembranças de uma infância e juventude maravilhosa, todo o amor pelos pais, os ensinamentos de valor, respeito, verdade, coragem e honra que eles me transmitiram e que hoje eu passo para você.*

5.Por que este objeto/foto/roupa/etc. é importante para o senhor? *Tudo que eu vivi, tudo o que aprendi com os meus pais, todas as dificuldades me fortaleceram e me transformaram no homem que sou até hoje.*

6.Qual acontecimento do país o senhor mais se lembra? Por quê? *Foi o golpe militar no ano de 1964, porquê todo o povo tinha medo de expressar suas opiniões sobre o governo, não podíamos votar, não sabíamos o que acontecia no país, havia também ataques terroristas, sequestros, fechamento de praças e ruas com tropas do exército. Mas depois em 1979 começou um movimento de abertura para a redemocratização do Brasil que se concretizou depois de alguns anos. Foi uma época de muito medo.*

Localização do Bairro Jardim da Saúde

O Bairro Jardim da Saúde é um subdistrito situado dentro do distrito da Saúde na zona sudeste do município de São Paulo. Está localizado próximo os Bairros do Ipiranga, Vila Mariana e Jabaquara. Parte do distrito é ocupado pelo Parque Estadual Fontes do Ipiranga, onde estão localizados o Jardim Botânico, Zoológico de São Paulo e Zoo Safari (antigo Simba Safari). O distrito é atendido pelas Linhas Azul e Verde do Metrô.

Localização do **Bairro Jardim da Saúde** no Município de SP

HISTÓRIA DO DIA BAIRRO DO JARDIM DA SAÚDE

- No século XIX a região do Bairro do Jardim da Saúde abrigava um grande bosque em que a Prefeitura reservou uma grande área denominada Bosque da Saúde, frequentado nos fins de semana para passeios e piqueniques. No entanto, em 1930, as terras foram divididas e mais tarde loteadas e urbanizadas.
- A Santa padroeira deu nome ao bairro – a igreja Nossa Senhora da Saúde, cuja construção teve início no começo do século XX, é responsável pela primeira leva de moradores à região. Mas logo o nome da santa padroeira foi abreviado e os moradores passaram a se referir ao bairro apenas como Saúde, segundo registro de 1925. O Bairro já se chamou Cruz das Almas, mas isso foi há muito tempo, no século 18, quando as terras eram apenas um caminho de passagem para os tropeiros. O nome, reza a lenda, era uma homenagem a dois irmãos que haviam sido assassinados por ladrões no local. Ali foi colocada uma cruz e a tradição era de acender velas pela alma dos mortos. Foi um dos primeiros bairros a receber o Metrô, no inicio da década de 70. Esse fato ajudou muito no desenvolvimento do bairro e hoje seus moradores desfrutam de várias estações das linhas Verde e Azul.
- O bairro tem conceito de cidade jardim, com grande número de árvores e praças, esse conceito é muito utilizado na Europa. O bairro também apresenta uma grande concentração da colônia japonesa da cidade.
- O Jardim da Saúde começou com apenas duas glebas de 700 mil metros quadrados, sendo que a primeira pertencia a Oscar Rodrigues e a Horácio de Melo, que a adquiriram em 1921. O objetivo era de arruá-la e loteá-la. Em 1938, Paulo de Almeida Barbosa, Diogo de Toledo Lara e Antônio Toledo Lara Filho compraram a segunda gleba, nas proximidades da primeira, formando assim o Jardim da Saúde.
- O Jardim da Saúde é um bairro-jardim planejado, nobre, de classe média alta do município de São Paulo, caracterizado pelo grande número de árvores e praças. Tranquilo e eminentemente residencial, tem ruas desenhadas para ter pouco movimento. Foi idealizado pelo Engenheiro Jorge de Macedo Vieira, que trabalhou na Companhia City (a mesma que projetou a região dos Jardins). Em 2002 o Jardim da Saúde foi tombado como patrimônio da cidade de São Paulo pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Urbanístico, Paisagístico e Ambiental do Município de São Paulo.

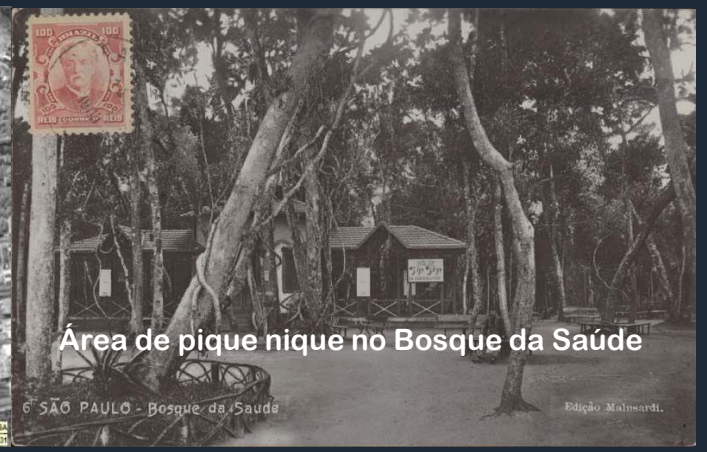
HISTÓRIA DO DIA BAIRRO DO JARDIM DA SAÚDE - FOTOS

O Presente

O Passado

1928 - Avenida do Cursino

Imagem aérea da época em que o Bosque da Saúde era um bosque



Pontos Turísticos Bairro do Jardim da Saúde

Quatro coisas legais para fazer no bairro da Saúde

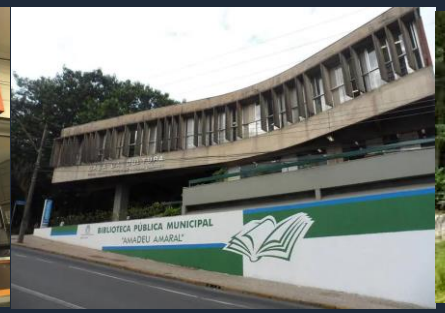
Um dos melhores pastéis de São Paulo – no bairro, encontramos uma das sedes do Yokoyama, responsável por um dos melhores pastéis de São Paulo e com 40 anos de estrada. Em alguns anos, chegaram a desbancar os tradicionais pastéis de feira e venceram o concurso que reverenciava quem melhor fazia o salgado. Yokoyama Rua Luís Góis, 1.151 – (11) 2578-5070
Site: http://www.pastelariayokoyama.com.br/

Parque Zoológico de São Paulo – é o maior zoológico do Brasil e fica localizado em uma área de 824.529 m² de Mata Atlântica original, com 4 quilômetros de alamedas. Diversão garantida para a criançada. Lá você pode conhecer mais de 3.200 animais. Haja disposição, hein?

Jardim Botânico – na mesma área do Zoológico, o Jardim Botânico tem uma das mais belas áreas verdes de São Paulo e é repleto de plantas nativas e exóticas. O lugar abriga vegetação remanescente de Mata Atlântica e nascentes do histórico Riacho Fontes do Ipiranga. Outra atração é o Museu Botânico, que apresenta os vários ecossistemas do Estado de SP. Também tem uma trilha suspensa de 360 metros até uma das nascentes do riacho.

A Biblioteca Pública Amadeu Amaral, construída com padrões arquitetônicos modernistas, está localizada em uma área tombada pelo CONPRESP no Jardim da Saúde. Começou a funcionar em 1966, em 1976, a Biblioteca Ramal Jardim da Saúde, como era conhecida, teve o nome alterado para Biblioteca Amadeu Amaral. Hoje, o acervo conta com aproximadamente 38 mil exemplares,

Fontes: O Estado de S. Paulo
18 de dezembro de 2014 | 13h22



Notícias do Bairro do Jardim da Saúde

G1 SÃO PAULO

Moradores sofrem com infestação de ratos na Zona Sul de SP

Terreno no Bosque da Saúde abriga dezenas de roedores, que invadem as casas vizinhas causando prejuízos.

Por Mariana Aldano, Bom Dia SP — São Paulo

Moradores do bairro Bosque da Saúde, na Zona Sul de São Paulo, reclamam de um terreno que está cheio de ratos. Os roedores invadem as casas da vizinhança, destroem jardins e deixam as pessoas com medo.

De acordo com os vizinhos, um morador de rua invadiu o terreno e hoje cria os ratos como bichos de estimação.

"Ele dá comida para os ratos. Ele comenta: 'quem vai cuidar dos meus bichinhos? Vou deixar passar fome?'", diz o empresário Regiomar dos Santos.

Das tocas, os ratos também criaram uma rota que cai direto na casa da aposentada Iara Peixoto. Eles comeram a horta, destruíram as plantas, entraram no carro e até na laje. "Destruíram o carro, gastei R$ 7 mil só para o conserto do motor. Roeram a fiação", afirma.

Os moradores afirmam que já tentaram buscar ajuda da Prefeitura, mas o problema não foi solucionado.

Em nota, a Coordenadoria Regional de Saúde informou que a unidade de vigilância em saúde está acompanhando esse caso e mantém contato com o dono do terreno. Ele disse à Prefeitura que vai providenciar a limpeza.

MENU G1 SÃO PAULO

Cratera na Av. Abraão de Morais complica trânsito na Zona Sul de SP

Asfalto cedeu nesta terça em um retorno sobre o córrego do Ipiranga. Técnicos farão vistoria nesta quarta após solapamento de via.

A Prefeitura de São Paulo informou que houve um solapamento. Técnicos irão vistoriar o local nesta quarta-feira (8).

Cratera se abre na Saúde na tarde desta terça-feira (Foto: Reprodução/TV Globo)

saiba mais

- Cratera na Av. Abraão de Morais complica trânsito na Zona Sul de SP
- Chuva abre cratera em cruzamento da Saúde, na Zona Sul de São Paulo

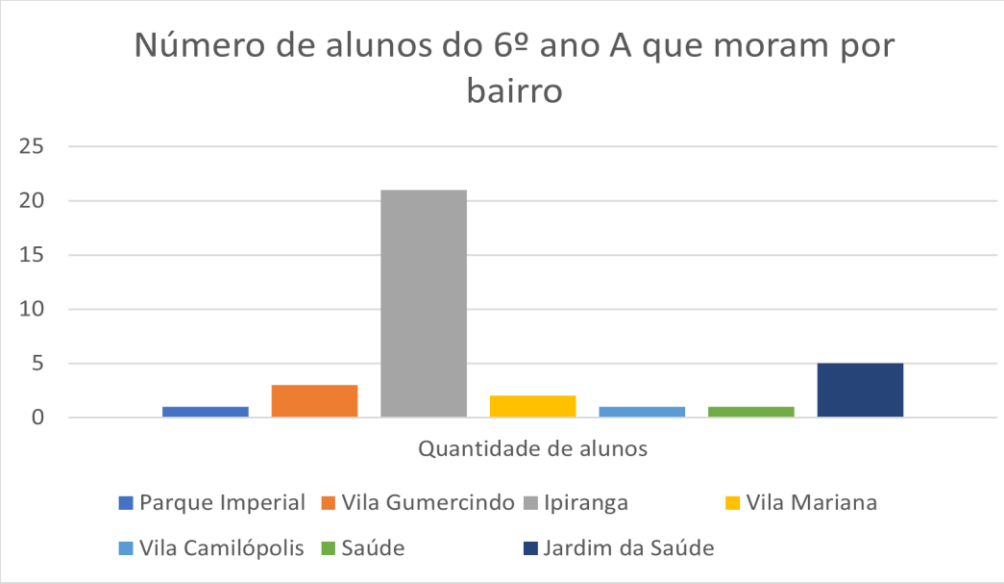
As obras são emergenciais. Em fevereiro, uma cratera abriu na altura da Rua Ouvidor Peleja, depois de um solapamento da margem do córrego. No começo de junho, o asfalto cedeu na altura da Rua Dom Bernardo Nogueira, em um retorno sobre o córrego, após fortes chuvas.

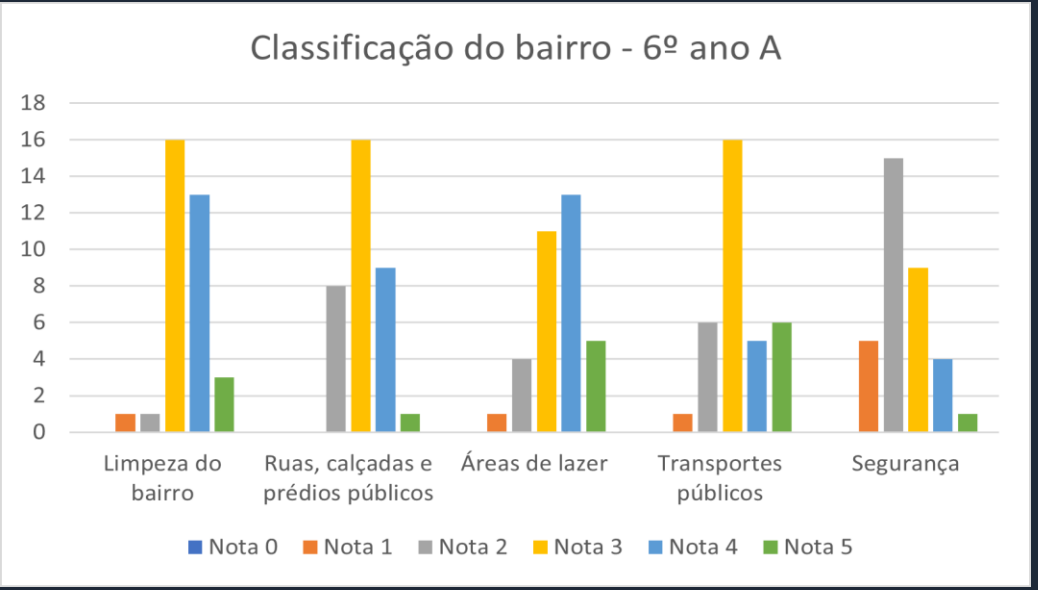
O córrego do Ipiranga é um dos mais importantes da capital e sua canalização é da década de 60. Para suportar o volume de água que cai hoje, é preciso substituir as paredes de pedra por outras de concreto que aumentam a estabilidade dos muros, e alargar o córrego.

O projeto que prevê a readequação do córrego e a construção de dois piscinões com capacidade de 200 mil metros cúbicos foi autorizado. Mas falta a liberação de verbas do governo federal, no valo de 200 milhões de reais.

Gráfico da Pesquisa sobre o Bairro

We conducted a survey about our neighborhood. We wanted to know people's opinions about the cleaning, infrastructure and recreation in our neighborhood. We interviewed 36 people. The questions were about cleaning, security, infrastructure, recreation and public transportation.
The results were predictable. My conclution is that the worst item evaluated was the security and the others issues stayed in the average. The people are not satisfied with the conditions of their neighborhood.





FLUXOGRAMA DO LIXO